



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

Recursos Genéticos Vegetais



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

Caracterização e Avaliação



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

VARIABILIDADE GENÉTICA DO CRESCIMENTO ARBÓREO DE GERMOPLASMAS DE MANGA NO SEMIÁRIDO PIAUIENSE

Ricardo Montalván del Águila^{1*}; Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos¹

¹Embrapa Meio-Norte/Teresina-PI. *ricardo.aguila@embrapa.br

A manga (*Mangifera indica* L.), é a fruta mais popular em todo o mundo em termos de produção, comercialização e consumo. Entre as frutas tropicais, ela perde apenas para a banana no comércio internacional. Para o desenvolvimento de novas cultivares desta importante fruta é necessário conhecer o germoplasma disponível. Com o objetivo de se avaliar o crescimento de 20 germoplasmas de manga (*Mangifera indica* L.), dos quais nove cultivares comerciais, cinco germoplasmas elite desenvolvidos pela Embrapa Cerrados e seis germoplasmas elites obtidos pela Embrapa Meio-Norte, dentre os quais quatro mangas Rosa, um experimento foi conduzido em São João do Piauí, região semiárida do estado do Piauí. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com 5 repetições sendo a parcela experimental constituída por uma planta. As mudas enxertadas dos 20 germoplasmas foram plantadas no ano de 2008, cujos tratos culturais foram realizados em conformidade com as recomendações técnicas para o cultivo da mangueira no semi-árido brasileiro da Embrapa. O experimento foi avaliado por meio da análise das características de crescimento arbóreo: (altura de planta - AP, diâmetro de copa na linha - DCN, diâmetro de copa na entrelinha - DCE, diâmetro do caule 5 cm acima da enxertia - DCAE e diâmetro do caule 5 cm abaixo da enxertia - DCBE). Pela a análise de variância destas características foi verificado diferenças significativas ($P < 0,05$ entre os germoplasmas. Para se certificar-se sobre quanto de esta variação tem origem genética estimou-se as herdabilidades para estas variáveis. A AP foi a característica com maior herdabilidade (80%), seguida por DCAE (66%), enquanto o DCE atingiu a menor herdabilidade, com 46%. O teste de comparação de médias de Tukey mostrou que a altura foi o atributo que permitiu discriminar os genótipos de forma mais clara, onde tanto a cultivar Palmer (5,13 m) quanto os materiais promissores da Embrapa Cerrados CPAC 165/93 (4,49 m) e CPAC 329/94 (4,22 m) foram os que mais se destacaram. Cabe salientar o desempenho da cultivar Palmer, que ocupou as primeiras colocações em DCAE e DCBE. Dentre os materiais oriundos da Embrapa Meio-Norte o P40C-9F-4P/08 atingiu os maiores valores médios dos genótipos testados em relação ao diâmetro da copa com DCN e DCE de 4,37 m e 4,34 m respectivamente. A cultivar Palmer apresentou maior adaptação às condições semi-áridas haja vista ter se destacado em todas as características arbóreas avaliadas nas condições de São João do Piauí

Palavras-chave: *Mangifera indica* L., melhoramento genético, fruticultura.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte.